

Difusão Lexical: explorando o papel da frequência

Dra. Thaís Cristófar-Silva (UFMG-KCL)

Período: Março 2003 – Fevereiro 2005 (24 meses)

Apoio CNPq: 30.41.21/2002-9

Essência e natureza do problema

Esta pesquisa investiga casos de variação sonora em estruturas silábicas complexas - onsets ramificados e codas - no português brasileiro (PB). Observa-se que em estruturas silábicas complexas no PB um dos segmentos pode ser alterado ou cancelado (Gomes (1987), Mollica (1998), Cristófar-Silva (2001a), Fontes-Martins (2001), Freitas (2001), Cristófar-Silva & Oliveira (2002a)). Nos casos de onsets ramificados pode ocorrer o rotacismo - como em *pro[bl]ema/pro[br]ema* - ou pode ocorrer o cancelamento da líquida - como em *li[vr]o/li[v]o*. Nos casos de consoantes em coda podem ser observados processos de lenição - como em *fe[s]ta/fe[h]ta* - ou a consoante que segue a sibilante em coda é cancelada como em *fe[st]a/fe[s]a*. Este projeto investiga especificamente casos como estes que apresentam variação sonora em estruturas silábicas complexas no PB.

O foco teórico principal desta pesquisa é avaliar o papel da frequência na implementação de mudanças sonoras e na configuração do componente fonológico (cf. Bybee (2001a:6)). Frequência de tipo (*type frequency*) e frequência de token (*token frequency*) serão examinadas. Frequência de tipo corresponde a frequência de um padrão específico no léxico (ou dicionário). Frequência de token corresponde a frequência de ocorrência de uma unidade - geralmente uma palavra - em um determinado corpus. Hipóteses de trabalho referentes ao papel de frequência de tipo e frequência de token são exploradas em Bybee (2001a) e serão investigadas nesta pesquisa.

A idéia central desta proposta é de que mudanças foneticamente motivadas afetam palavras mais frequentes (ou seja, que contam com alta frequência de token). Por outro lado, mudanças que não tem motivação fonética afetam palavras menos frequentes e/ou que apresentam frequências de tipo em competição ou anômalas. Os casos de variação sonora envolvendo estruturas silábicas complexas no PB oferecem a possibilidade de testar hipóteses levantadas pela *Fonologia de Uso*. Se as alterações sonoras em estruturas silábicas complexas tem motivação fonética - decorrente do processo de lenição - espera-se que palavras mais frequentes sejam afetadas primeiro pela mudança. Se as alterações sonoras em estruturas silábicas complexas não tem motivação fonética - e refletem mudanças na estrutura silábica - espera-se que palavras menos frequentes sejam afetadas primeiro e que a frequência de tipo atue significativamente na implementação da mudança. Esta pesquisa explora esta linha de investigação.

Os resultados desta pesquisa devem contribuir para o desenvolvimento da teoria da *Difusão Lexical* (Wang (1969)) e da *Fonologia de Uso* (Bybee (2001a)). Contribuições teóricas são esperadas para a *Teoria de Exemplos* (Johnson (1997a), Pierrehumbert (2001)) sobretudo quanto ao conteúdo das representações mentais (i.e. representações lexicais) e da relação entre percepção-produção da

fala. Esta pesquisa assume a *Teoria de Exemplos* na organização das representações mentais. Espera-se também que os resultados desta pesquisa contribuam para uma melhor compreensão da variação sonora da língua portuguesa e das línguas naturais de modo geral. Os resultados desta pesquisa devem ainda contribuir para uma discussão mais ampla da fonologia diacrônica do português.